

GUARDA MIRIM DE FOZ DO IGUAÇU

PLANO DE AÇÃO 2014



2013 – PR

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA

Razão Social		CNPJ	
Guarda Mirim de Foz do Iguaçu		77.412.799/0001-58	
Endereço		Nº	Bairro
Travessa Tadeu Trompschinski		56	Vila Sossego
CEP	Cidade	UF	
85852-030	Foz do Iguaçu	PR	
Telefone	Página eletrônica		
(45) 3574-1289	www.guardamirimfoz.org.br		
Responsável pela Entidade		Cargo	
Hélio Cândido do Carmo		Presidente	
Cédula de identidade	Órgão expedidor	CPF	
4.696.945-6	SSP/ PR	662.075.339-68	
Correio eletrônico			
gm@compubras.com.br			
Diretoria		Cargo	
Laudicéia Braga Rodrigues		Tesoureira	
Cédula de identidade	Órgão expedidor	CPF	
1.608.451-4	SSP/ PR	352.940.949-91	
Correio eletrônico			
financeiro@guardamirimfoz.org.br			
Diretoria		Cargo	
Miguel Dal Olmo de Campos		Secretário	
Cédula de identidade	Órgão expedidor	CPF	
1.819.713-8	SSP/ PR	374.119.939-72	
Correio eletrônico			
miguel.mdoc@pmfi.pr.gov.br			

“Eficiência é fazer as coisas de maneira correta, eficácia são as coisas certas. O resultado depende de fazer certo as coisas certas.” (Peter F. Drucker, 1909-2005)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. HISTÓRICO DA ENTIDADE	7
3. JUSTIFICATIVA	9
3.1. MISSÃO.....	10
3.2. VISÃO.....	10
3.3. VALORES.....	10
4. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS	11
5. OBJETIVOS E META	12
5.1. OBJETIVO GERAL.....	12
5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
5.3. META.....	13
6. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL, FUNCIONAMENTO E PÚBLICO ALVO	14
7. TIPIFICAÇÃO E METODOLOGIA	16
7.1. MECANISMOS DE REGISTROS DE ACOMPANHAMENTOS, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO JUNTO AOS USUÁRIOS.....	17
7.2. ARTICULAÇÃO COM A REDE DE ATENDIMENTO.....	18
7.3. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS.....	19
8. RECURSOS NECESSÁRIOS	21
8.1. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS.....	21
8.2. INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS.....	21
8.3. RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO.....	22
8.4. PARCERIAS.....	23
9. PREVISÃO DE CUSTO TOTAL DA ENTIDADE PARA O EXERCÍCIO 2014	30
10. DO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM EM 2014	32
10.1. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DIRETORIA ADMINISTRATIVA.....	33
10.2. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE CURSOS.....	35
10.3. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE PRÁTICA.....	40
10.4. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL ..	42
10.5. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SALA DE LEITURA.....	43
10.6. DO DIREITO À CULTURA – BANDA DE MÚSICA.....	43
10.7. DO DIREITO À VIDA – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO.....	45
10.8. DO DIREITO AO ESPORTE E LAZER – DEPARTAMENTO DE ESPORTE E LAZER.....	45
10.9. DO DIREITO À SAÚDE – DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM.....	48
10.10. DO DIREITO À SAÚDE – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA.....	49
10.11. DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA – DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL.....	51

10.12. DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO.....	52
11. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	54

1. INTRODUÇÃO

Com o intuito de desenvolver um serviço de excelência aos usuários, necessário se faz o planejamento das ações a serem desenvolvidas com base na experiência adquirida nos anos anteriores.

Através da positivação e sistematização possibilita-se o conhecimento prévio das pretensões da equipe, corroborando para atingir os objetivos e evitando a colisão entre atividades no calendário anual. Assim, conseguir-se-á a unificação dos serviços internamente, como também trabalhar de forma articulada com a rede de proteção externa, atingido a transversalidade tão almejada.

Por tanto, o Plano de Ação Anual estabelece as diretrizes que nortearão as atividades desenvolvidas durante o ano de 2014, almejando a eficiência, eficácia e efetividade, quais terão por objetivo principal garantir a continuidade dos serviços realizados, buscando assegurar aos adolescentes a efetivação dos direitos referente à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito e à liberdade.

2. HISTÓRICO DA ENTIDADE

Na tentativa de atender a todas as peculiaridades da população, às atividades estatais acabam por deixar lacunas, quais são repassadas ao setor privado, que por sua vez, também não consegue suprir a demanda, aquele, acaba-se por se socorrer das iniciativas populares, o chamado Terceiro Setor, que por meio de associações, fundações, OSCIPs - organizações não governamentais no geral - vem a cumprir esse papel. Neste contexto, surge a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu.

Em 1974 o Presidente da República João Figueiredo nomeou para assumir a Prefeitura do município de Foz do Iguaçu o Senhor Coronel Clóvis Cunha Vianna, que permaneceu no cargo por dez anos consecutivos, acompanhado pela primeira-dama a Senhora Léa Leoni Vianna, que, preocupada com as questões sociais que se despontavam, buscou conhecer a cidade e deparou-se com crianças engraxando sapatos e dormindo na rua.

Com o propósito de realizar algo, acolheu oito meninos que viviam sem amparo à sede da APMI - Associação de Proteção a Maternidade e a Infância, e a partir destes, surge a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, inaugurada em 26 de julho de 1977. Para estabelecer a Entidade criou-se uma estrutura administrativa composta por 18 (dezoito) membros da Sociedade Civil Organizada, denominado Órgão Deliberativo, que a partir de 2013 reduziu-se para 17 (dezessete) com a saída do 34º Batalhão de Infantaria Mecanizada.

Inicialmente, o ideal baseava-se em um sistema paramilitar, ou seja, os adolescentes recebiam disciplina rígida, usavam fardas, realizavam treinamentos em acampamentos e estavam sujeitos as patentes e a hierarquia militar.

Nessa época não se exigia uma idade mínima para ingressar na Entidade, inúmeras crianças adentravam com 10 anos, e o direito de escolha dos adolescentes

não era respeitado, sendo estes obrigados a frequentar a Instituição por determinação dos pais.

Após um período de treinamento em ordem unida, firmava-se um convênio entre a Guarda Mirim e as empresas, e os adolescentes eram encaminhados para o mundo do trabalho sem nenhuma garantia trabalhista.

Em 2001, a Entidade assinou um Termo de Ajuste de Conduta com o Ministério Público do Trabalho e implantou o Programa de Aprendizagem, tendo como missão, promover a formação técnico-profissional de adolescentes de ambos os sexos e de diferentes classes sociais, na faixa etária de 14 a 18 anos, para o desenvolvimento de atividades profissionais de aprendizagem de forma a lidar com diferentes situações do mundo do trabalho, em conformidade com os artigos 62 a 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente, com a Lei nº 10.097/200 e artigo 227 da Constituição da República.

Para atingir seus objetivos, a Instituição esta em permanente dinâmica, acompanhando as novas discussões em torno do público atendido como as recentes Portarias 723/2012 e 1.005/2013, e o Catálogo Nacional da Aprendizagem Profissional, ambos do Ministério do Trabalho e Emprego, e em constante aperfeiçoamento através de novas metodologias de trabalho.

3. JUSTIFICATIVA

Foz do Iguaçu localiza-se em uma região de tríplice fronteira - Brasil, Argentina e Paraguai -, abriga a beleza das Cataratas do Iguaçu e sedia, desde 1975, a colossal hidrelétrica Itaipu Binacional. Estes fatores concedem-lhe o título de “Capital do Turismo”, sendo esta sua principal fonte econômica. A Usina trouxe consigo além do desenvolvimento o crescimento populacional, porém, nesse grande empreendimento faltou ser incluída uma política de desenvolvimento social.

A partir desta preocupação, a Itaipu Binacional implantou o Programa de Responsabilidade Social direcionando seu olhar para identificação do processo de exclusão social que vive uma parcela da comunidade na qual se encontra instalada. Pela força que possui em seu contexto, apóia técnica e financeiramente iniciativas da Rede de Proteção a Criança e ao Adolescente, ações do Município de Foz do Iguaçu e ainda disponibiliza oportunidades de emprego e renda aos jovens por meio do Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho – PIIT, qual tem contribuído significativamente na melhora da qualidade de vida dos envolvidos.

Por sua posição estratégica, a cidade torna-se mais vulnerável as diferentes manifestações das expressões da “questão social”. Emergem assim, diversas formas de violências e vulnerabilidades sociais, como tráfico, consumo de drogas, miséria, evasão escolar, intensificados pelo desemprego, pela informalidade, pela livre circulação de pessoas e mercadorias entre os países.

Neste sentido, e com a demanda de aproximadamente cinco mil adolescentes em 2013 e a possibilidade do crescimento das vagas no mundo de trabalho para 2014 devido a instalação de novos empreendimentos na cidade, o Programa demonstra sua importância, pois, visa garantir a execução da medida protetiva de apoio sócio-educativo em meio aberto, com atendimentos diários, através de espaços formativos, garantindo a participação da família, da escola e da sociedade como um todo, visando

à inserção social, e formar profissionais qualificados conhecedores das rotinas da empresa.

3.1. MISSÃO

Promover a formação técnico-profissional de adolescentes de ambos os sexos e de diferentes classes sociais, para que este possa desenvolver atividades profissionais de aprendizagem de forma a lidar com diferentes situações do mundo do trabalho, conforme leis que regem estes preceitos.

3.2. VISÃO

Torna-se uma instituição reconhecida como referência na garantia dos direitos fundamentais da criança e do adolescente.

3.3. VALORES

Prestando serviços gratuitos de utilidade pública, bem como para a iniciativa privada de forma continuada e planejada sem qualquer discriminação de usuários, nos projetos sócio-assistenciais e educativos, programas e serviços da política de assistência social que visem à proteção social básica do adolescente com sua família, fortalecendo o desenvolvimento dos seus direitos e obrigações, valores éticos e morais dando êxito ao exercício da cidadania.

4. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

Apesar da alteração estatutária realizada em 2013, as finalidades estatutárias da Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, com Estatuto Social registrado em 21 de maio 2002, sob o nº 261, no Livro A-077 de Registro Civil de Pessoas Jurídicas do Cartório Esteves Santos de Foz do Iguaçu, Paraná, constituem as mesmas, sendo:

I - Trabalhar na implantação e implementação de programas e projetos sócio-assistenciais e educativos que visem à proteção social básica do adolescente com sua família;

II - Prestar serviços gratuitos, de forma continuada e planejada sem qualquer discriminação de usuários, nos projetos, programas e serviços da política de assistência social básica;

III - Prestar serviços de utilidade pública, bem como para a iniciativa privada;

IV - Alertar e estimular a participação da sociedade, para junto com o Poder Público, participar com absoluta prioridade, na solução de problemas sociais da Infância e Juventude, com a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes;

V - Conscientizar os adolescentes, a respeito do exercício da cidadania, seus direitos e obrigações, valores éticos e morais, preparando-os para ingresso no mercado de trabalho, na condição de aprendiz e estagiário, conforme legislação vigente;

VI - Prestar serviços à comunidade através de “unidades de produção/ prestação de serviços”, revertendo os recursos advindos para o cumprimento de seus objetivos;

VII - Manter em suas dependências ou de terceiros, capacitação profissional, através de cursos de aprendizagem, oficinas que possibilitem ao adolescente a educação e preparo para o mercado de trabalho.

5. OBJETIVOS E META

5.1. OBJETIVO GERAL

Atender aos adolescentes em todas as suas peculiaridades através de atividades específicas, conscientizando e incorporando atitudes progressivamente mais construtivas e positivas, construindo um projeto de vida e contribuindo para o aumento da renda familiar, evitando a busca pelo trabalho informal.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar uma infra-estrutura totalmente voltada ao aprendiz com alimentação, assistência médica e odontológica, esporte, cultura e lazer;
- Contribuir para o desenvolvimento dos aprendizes propiciando seu crescimento pessoal e sua sociabilização através da educação, trabalho e família;
- Garantir os direitos trabalhistas e previdenciários previstos na Consolidação das Leis do Trabalho e leis correlatas;
- Assegurar a formação escolar, a profissionalização e a inserção no mundo do trabalho com ênfase nos artigos 63 a 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente e na Lei 10.097/2000;
- Possibilitar a participação na renda familiar através de atividades remuneradas;
- Acompanhar, orientar e avaliar o desenvolvimento dos aprendizes no mundo do trabalho;
- Dar continuidade ao Projeto Educação Profissional de acordo com o estabelecido na Lei 10.097/2000, seguindo as orientações do Ministério

Público do Trabalho conforme Termo de Compromisso firmado no dia 27 de novembro de 2001.

5.3. META

Atender 800 (oitocentos) adolescentes por mês na Proteção Social Básica através de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Acrescenta-se a continuação da construção do Ginásio Esportivo da Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, antiga reivindicação dos atendidos.

6. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL, FUNCIONAMENTO E PÚBLICO ALVO

Foz do Iguaçu delimita-se por 05 (cinco) grandes regiões, compostos por diversos bairros, o que leva a Entidade a atender não apenas quem esta em seu entorno, mas também as demais localidades. Para tanto, a Instituição atenderá de segunda à sexta-feira das 08 (oito) horas as 16 (dezesesseis) horas, e eventualmente aos sábados das 08 (oito) horas as 12 (doze) horas, contando com um espaço de 4.589,28m², sendo 2.314,03m² de área construída.

Salienta-se ainda que a Guarda Mirim visa atender todo e qualquer adolescente na faixa etária de 14 a 18 anos quais chegam ao serviço seja por:

- Busca ativa realizada pela equipe;
- Demanda espontânea através da realização de cadastro na Instituição;
- Encaminhamentos pela Rede de Proteção Social Básica de Assistência Social:
 - Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu – APASFI;
- Encaminhamentos pela Rede de Proteção Especial de Assistência Social:
 - Centro de Referência Especializada de Assistência Social – CREAS;
 - Centro de Referência de Assistência Social – CRAS;
 - Centro de Socioeducação – CENSE;
 - Prestação de Serviço a Comunidade - PSC;
 - Liberdade Assistida – LA;
 - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI;

- Centro de Atenção Psicossocial – CAPS;
- Encaminhamentos pela Rede de Serviços das demais políticas públicas:
 - Profissionais da Rede;
 - Secretaria Municipal de Saúde;
- Encaminhamentos pelo Sistema de Garantia, Proteção e Defesa de Direitos:
 - Conselho Tutelar – CT;
 - Ministério do Trabalho e Emprego – MTE;
 - Ministério Público do Trabalho – MPT.

7. TIPIFICAÇÃO E METODOLOGIA

A Constituição da República Federativa do Brasil trouxe em seu texto inúmeros artigos quais protegem o trabalho adolescente e proíbem o trabalho infantil, dentre estes podemos citar os artigos 7º, inciso XXXIII, 203, 226 parágrafo 3º e 227, quais vieram a ser fomentados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente em 1990.

A seguir surgiram outras normas legais como o Decreto 5.598/2005; a Lei 10.097/2000 qual alterou a Consolidação das Leis do Trabalho; a Resolução 74/2001 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente qual se encontra em processo de revisão; a Portaria 88/2009 da Secretaria de Inspeção do Trabalho; a Instrução Normativa 97/2012 também deste órgão; a recente Portaria 723/2012 do Ministério do Trabalho e Emprego; e o Catálogo Nacional da Aprendizagem Profissional.

Neste momento, insta ressaltar que o Programa de Aprendizagem encontra-se respaldado dentro da Proteção Social Básica, mais especificamente como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, pois, vem a atingir a faixa etária de 15 a 17 anos, contribuindo para que permaneçam no ambiente educacional e inclusão no mundo do trabalho, como forma de convivência social. Lembra-se que a promoção da integração ao trabalho consiste em um dos objetivos da assistência social, conforme disciplina o art. 2º, inciso I, alínea “c”, da Lei 8.742/1993, Lei Orgânica da Assistência Social.

Mais recentemente, em 15 de outubro de 2013, com a sanção da Lei 12.868, qual alterou o processo de Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social, em sentido amplo, fortaleceu-se o entendimento de que o Programa de Aprendizagem Profissional pertence a Assistência Social quando este possui o fim de promover a integração ao mundo do trabalho. Todavia, não deve esquecer-se da transversalidade das ações e do cofinanciamento, pois, para o sucesso do Programa, como já ressaltado

anteriormente, este depende de inúmeras ações específicas correspondentes a várias secretarias e órgãos de governo distintos.

7.1. MECANISMOS DE REGISTROS DE ACOMPANHAMENTOS, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO JUNTO AOS USUÁRIOS

As avaliações sistemáticas e periódicas realizadas pela equipe de colaboradores objetivam realizar mudanças que por ventura sejam necessárias ao decorrer do Programa, garantido a participação e permanência do maior número possível de adolescentes. Para tanto, utilizar-se-ão os seguintes instrumentos:

- Ficha de cadastro dos usuários;
- Ficha de acompanhamento familiar;
- Ficha de acompanhamento do aprendiz;
- Ficha de acompanhamento na empresa;
- Ficha de encaminhamento para a rede de serviço;
- Ficha de acompanhamento escolar;
- Relatórios;
- Controle de frequência;
- Sistemas de informação.

Os resultados obtidos através dos instrumentos permitem observar mudanças no comportamento e nos indicadores sociais decorrentes da atuação do adolescente na comunidade, especialmente através da avaliação destes e de seus familiares, medindo-se quantitativamente os ganhos e o alcance social, representando um procedimento importante na correção dos rumos para o aprimoramento.

Denota-se importante pontuar que mensalmente continuar-se-á a elaborar o relatório das atividades e ações realizadas à Secretaria Municipal da Assistência Social, Família e Relações com a Comunidade, órgão responsável pela política social no município de Foz do Iguaçu, sendo analisado pela equipe de Monitoramento e Avaliação da respectiva Secretaria.

Além, outros órgãos também monitoram as ações desenvolvidas pela Entidade, tais como: Conselho Deliberativo da Guarda Mirim, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério Público do Trabalho, Vigilância Sanitária e outros membros do Sistema de Garantia, Proteção e Defesa de Direitos.

Acrescenta-se ainda que se prevê para 2014 a criação de um sistema de informação específico para controle dos cursos de Aprendizagem, qual possibilitará adotar um sistema modular.

7.2. ARTICULAÇÃO COM A REDE DE ATENDIMENTO

Para o desenvolvimento do Programa a Entidade participa de diversos seguimentos de mobilização da Sociedade Civil Organizada como Conselhos e Fóruns, irradiando para a rede de atendimento e para a comunidade, interagindo com as Políticas Públicas definidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente através de parcerias institucionais. Dentre as participações estão:

Tabela 01 – Participação em instâncias de discussões de políticas públicas em âmbito municipal.

MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU	VIGÊNCIA
Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS	2014/ 2015
REDE PROTEGER - Rede de Proteção a Criança e ao Adolescente na Tríplice Fronteira	Indeterminado
Grupo de Trabalho Aprendizagem Rede Proteger	Indeterminado

Tabela 02 – Participação em instâncias de discussões de políticas públicas em âmbito estadual.

ESTADO DO PARANÁ	VIGÊNCIA
Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente	2012/ 2016
Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente	Indeterminado

Ainda, continuará a necessidade de promover a articulação com o Poder Público Municipal, por meio das Secretarias Municipais de Esporte, de Assistência Social, de Educação, de Saúde, dentre outras, para potencializar a qualidade e o alcance das ações a serem desenvolvidas no projeto “Esporte, Cultura e Lazer no Regime de Apoio Sócio Educativo”.

7.3. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Após a visita familiar realizada pelo Departamento de Serviço Social, o adolescente passará por um período de ambientação com a equipe técnica multidisciplinar durante uma semana, sendo 04h diárias, para que possam conhecer a Entidade e o Programa.

Em seguida, iniciar-se-á o Programa de Aprendizagem propriamente dito, pelo módulo de formação inicial com duração de 80h, conforme o Catálogo Nacional da Aprendizagem Profissional.

Para o sucesso do Programa necessita-se do desenvolvimento de diversas atividades que venham complementar as demais necessidades preconizadas pelo ECA, tais como: direito a alimentação, esporte, cultura, lazer e atendimento psicossocial, as quais, para suas efetividades, necessitam da participação dos usuários na definição de estratégias com vistas a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados.

Visando a participação dos aprendizes criam-se espaços por meio da disciplina de cidadania, onde são instigados a exercer os seus papéis enquanto cidadãos, tanto

do ponto de vista individual como social, com atividades que promovam a elevação da consciência política, a participação ativa e a formação de lideranças juvenis.

Pode-se mencionar como exemplos os espaços para identificar as opiniões e interesses, possibilitando ao gestor a execução de ações e serviços que efetivamente contribuam para o interesse dos usuários; pré-conferências para a preparação e motivação em Conferências Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, de Assistência Social e demais movimentos sociais que permitem ser informados sobre seus direitos e como acessá-los.

8. RECURSOS NECESSÁRIOS

8.1. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros serão obtidos junto ao Poder Público Municipal e empresas parceiras, tendo como parâmetros os resultados alcançados no exercício 2013, tanto através de subvenção quanto na contratação de aprendizes, esta última, qual origina uma taxa de administração para fins de manutenção das atividades.

Tabela 03 – Recursos mensais para manutenção das atividades.

FONTE	VALOR P/ MÊS
Subvenção Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu	R\$ 13.464,00 (por 06 meses)
Taxa de Administração Empresas Parceiras (média mensal)	R\$ 70.894,92 (por 12 meses)
TOTAL	R\$ 84.358,92

Fonte: plano de trabalho para Subvenção 2014 e balancete contábil do exercício 2013 com correção de 7%.

8.2. INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS

O estabelecimento físico compõe-se por:

Tabela 04 – Estrutura física.

RECURSOS FÍSICOS	QUANT.	RECURSOS FÍSICOS	QUANT.
Almoxarifado	01	Laboratório de Informática	01
Arquivo Morto	01	Lavanderia	01
Câmara Fria	03	Oficina da Música	05
Central Tecnologia da Informação	01	Quadra de Esporte	01
Cozinha/ Refeitório	01	Recepção	01
Direção	01	Sala de Professores	01
Dp. Cursos	01	Sala de Aula	08
Dp. Enfermagem	01	Secretaria	01
Dp. Esporte e Lazer	01	Sala de Leitura	01
Dp. Jurídico	01	Telefonia	01
Dp. Psicologia	01	Tesouraria	01
Dp. Recursos Humanos	01	Serviço de Orientação Escolar	01
Dp. Serviço Social	01		

Tem-se como materiais permanentes os seguintes itens:

Tabela 05 – Equipamentos.

ITENS	QUANT.
Computadores (administrativo)	24
Computadores (laboratório de informática)	60
Condicionadores de ar	32
Impressoras (administrativo)	14
Veículos	03

8.3. RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO

O quadro de funcionários da Entidade compõe-se por funcionários contratados e outros cedidos pela Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, conforme a seguir:

Tabela 06 – Recursos humanos.

OR	NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	CLT	CEDIDO/ PMFI	CARGA HORÁRIA
01	Ana Paula Pinheiro Lopes	Telefonista	Sup. Incom.	x		30 horas
02	Ângela Theresa Atui Leite	Assistente Social	Sup. Comp.	x		30 horas
03	Carina Beatriz da Silva	Assistente Social	Sup. Comp.	x		30 horas
04	Carlos Eduardo R. de O. Santos	Educador Físico	Sup. Comp.	x		36 horas
05	Catherine de Lima Barros	Nutricionista	Sup. Comp.	x		36 horas
06	Claudio Santos da Rocha	Zelador Cozinha	Fund. Incom.	x		36 horas
07	Derli dos Santos	Pedagogo	Sup. Comp.	x		36 horas
08	Dilma Fernanda H. Paschoini	Enfermeira	Sup. Comp.	x		36 horas
09	Edson Freitas da Cunha	Aux. de Escritório	Méd. Comp.	x		36 horas
10	Evanilda Aparecida Gonçalves	Aux. Administrativo V	Sup. Comp.	x		36 horas
11	Frank da Silva Veiga	Psicólogo	Sup. Comp.	x		36 horas
12	Hélio Cândido do Carmo	Ass. Adm. Sênior	Esp. Comp.		x	40 horas
13	Ivanete Martinha Gewehr	Cozinheira	Méd. Comp.	x		36 horas
14	Jacira Bernardi	Aux. Administrativo IV	Sup. Comp.	x		36 horas
15	José Luiz Mariotto	Motorista	Méd. Comp.	x		36 horas
16	Laudicéia Braga Rodrigues	Professora	Sup. Comp.		x	20 horas
17	Lucia Aparecida Soares	Zeladora	Méd. Comp.	x		36 horas
18	Márcia Viana Pereira	Aux. Administrativo III	Esp. Comp.	x		36 horas
19	Maria de Lourdes Rezende	Aux. Administrativo I	Sup. Comp.	x		36 horas
20	Maria Roseli da Silva Sousa	Aux. Administrativo III	Sup. Incom.	x		36 horas
21	Marlon Anderson Carneiro	Ass. Administrativo	Sup. Incom.	x		36 horas
22	Neusa Aparecida Ortiz Correa	Zeladora	Fund. Incom.	x		36 horas
23	Oriel Moret	Vigia	Fund. Incom.	x		36 horas
24	Regina Bethânia de O. Rocha	Aux. Administrativo II	Sup. Comp.	x		36 horas
25	Renann Ferreira	Advogado	MBA Incom.	x		36 horas

26	Roberto Domiciano Correa	Aux. Serviços Gerais	Méd. Incom.	x		36 horas
27	Rosa Maria Casco	Instrutor de Curso	Sup. Incom.	x		36 horas
28	Roseli Ferreira de F. Salas	Aux. Cozinha	Méd. Comp.	x		36 horas
29	Samantha Tania K. M. dos Santos	Aux. Administrativo I	Méd. Incom.	x		36 horas
30	Solange Martins do Nascimento	Aux. Cozinha	Fund. Comp.	x		36 horas
31	Vanderlei Aparecido da Silva	Instrutor de Música	Sup. Incom.	x		36 horas
32	Zelina da Paz Simão	Zeladora	Fund. Incom.		x	30 horas

Com o intuito de garantir a qualidade dos recursos humanos que tem por objetivo buscar além da qualificação, o crescimento profissional dos funcionários com consequente aumento da qualidade dos serviços prestados serão viabilizadas:

- Realização e participação em encontros;
- Participação em palestras, seminários, conferências e fóruns;
- Participação em cursos e treinamentos;
- Promoção de atividades de lazer.

8.4. PARCERIAS

Para o desenvolvimento do projeto necessário se faz o estabelecimento de parcerias e a manutenção das existentes com o desígnio de propiciar o melhor atendimento aos adolescentes. Entre os parceiros, destacam-se:

- Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu;
- Empresas com sede no município de Foz do Iguaçu;
- Ministério Público do Trabalho;
- Itaipu Binacional; e
- Furnas Centrais Elétricas.

Já para propiciar a atividade prática do Programa de Aprendizagem, pretende-se ampliar as parcerias existentes, a saber:

Tabela 07 – Empresas parceiras.

OR	PARCEIRO
01	ABRAMAQ - COMERCIO E REPRESENTACOES DE ABRASIVOS E MAQUINAS LTDA
02	AGFABI COMERCIO DE TINTAS LTDA
03	AGILIZA TRANSPORTES LTDA - EPP
04	ALAOR CREMONESE E CIA LTDA
05	ALFA FRANQUIAS LTDA
06	ANA MARIA SANTOS ARTESANATO
07	ANDE MATERIAIS ELETRICOS
08	ARTUR LUDGREN TECIDOS S/A
09	ASSOCIACAO EDUCACIONAL IGUACU - AEI
10	ASTIMAMILO E CIA LTDA
11	AUTO FOZ VEICULOS LTDA
12	AUTO OESTE VEICULOS LTDA
13	AUTO PECAS JAU LTDA - EPP
14	AUTO POSTO BONAMIGO LTDA
15	AUTO POSTO FORMULA FOZ
16	AUTO POSTO ITAMOGI LTDA
17	AUTO POSTO MORUMBI LTDA
18	AUTO POSTO PETROFOZ LTDA
19	AUTO POSTO VILA A LTDA
20	AUTO VIDROS CASCAVEL LTDA
21	BARTHOLO TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA
22	BIFF TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA
23	BIMBETTO ALIMENTOS LTDA
24	BOLDRINE E CIA LTDA
25	BONDAN & BONDAN LTDA
26	CABRAL E GUERO COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA
27	CALCE PAGUE LTDA
28	CASA AJITAS COMERCIO DE VESTUARIO LTDA
29	CASSIA REGINA ASSESSORIA IMOBILIARIA LTDA
30	CATARATAS COMERCIO DE GAS LTDA
31	CATARATAS DO IGUACU S/A

32	CEDRO COMERCIO DE CALCADOS LTDA
33	CENTRO DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS ARABE BRASILEIRO LTDA
34	CENTRO EDUCACIONAL CAESPE LTDA
35	CENTRO EDUCACIONAL MONJOLO LTDA
36	CHEGAZ COMERCIO DE GAZ LTDA
37	COMERCIAL DESTRO LTDA
38	COMERCIO DE ALIMENTOS BRILHANTES LTDA
39	COMERCIO DE CARNE BOI OURO LTDA
40	COMERCIO DE COMBUSTIVEIS BRASIL LTDA
41	COMERCIO DE FRUTAS BERGAMINI LTDA ME
42	COMERCIO DE TEMPERO GARUVINHA LTDA
43	COMERCIO SECOS E MOLHADOS CONSALTER LTDA
44	CONTINENTAL INN HOTEL LTDA
45	COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO CATARATAS DO IGUACU LTDA
46	COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO CATARATAS LTDA
47	COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO CATARATAS LTDA
48	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS COMERCIANTES DE CONFECÇÕES DO VESTUÁRIO DA COSTA OESTE DO ESTADO DO PARANÁ LTDA
49	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE FOZ DO IGUACU
50	COSER - COMERCIO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS LTDA
51	CREMONESE E GALON LTDA
52	CTT - TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL LTDA
53	DC TRANSPORTADORA RODOVIARIA NACIONAL LTDA
54	DE PAULA CONTADORES ASSOCIADOS S/C
55	DESTINO IGUASSU TURISMO E EVENTOS LTDA
56	DESTRO MACRO EXPORTADORA DE ALIMENTOS LTDA
57	DINAMICA XODO LTDA
58	DIRETIVA DIGITACAO E PROCESSAMENTO CONTABEIS LTDA
59	DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS ATHENAS LTDA
60	DISTRIBUIDORA DE FRIOS ALVORADA LTDA
61	DISTRIBUIDORA DIVISA VEICULOS LTDA
62	DISTRIBUIDORA O DOIDAO LTDA
63	DISTRICAL COMERCIO DE FERRO E ACO LTDA
64	EDEN STADIKOWSKI & CIA LTDA
65	ELOG LOGISTICA SUL LTDA
66	EMPRESA COLONIAL DE HOTEIS LTDA

67	EMPRESA HOTELEIRA MABU LTDA
68	EMPRESA HOTELEIRA RAFAGNIN ANDREOLA LTDA
69	ERGAT RESTAURANTE LTDA
70	EXACTA COMISSARIA DE DESPACHOS ADUANEIROS LTDA
71	EXPORTADORA DE ARMARINHOS LIDER LTDA
72	EXPORTADORA DE ARMARINHOS RAHAL LTDA
73	EXPORTADORA DE MANUFATURAMENTO LA PAZ LTDA
74	EXPOSOLLO EXPORTADORA DE MAQUINAS E PECAS AGRICOLAS LTDA
75	EXPOTRATOR - EXPORTADORA DE PECAS E MAQUINAS AGRICOLAS LTDA
76	FAMILIA MARINHO ADMINISTRACAO DE BENS PROPRIOS LTDA
77	FARIAS & KLEIN LTDA
78	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 04
79	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 03
80	FERNANDO LOURES SALINET FILHO - TABELIONATO DE NOTAS & PROTESTO
81	FOZ DO IGUACU CARTORIO DE REGISTRO DE IMOVEIS - CARTORIO ATALIBA AYRES DE AGUIRRA
82	FOZ DO IGUACU MUNICIPIO
83	FOZ GLOBAL EXPORTADORA DE ALIMENTOS LTDA
84	FOZ PREVIDENCIA - FOZPREV
85	FOZMACO COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA
86	FOZTRANS - INSTITUTO DE TRANSPORTE E TRANSITO DE FOZ DO IGUACU
87	FRONTUR - FRONTEIRA TURISMO LTDA
88	FUNDACAO CULTURAL DE FOZ DO IGUACU
89	FUNDACAO DE SAUDE ITAIGUAPY
90	FUNDACAO PARQUE TECNOLOGICO DE ITAIPU
91	GJP ADMINISTRADORA DE HOTEIS LTDA
92	GL-ASUPEL ASUNCION DISTRIBUIDORA DE PECAS LTDA
93	GL DISPONTE DISTRIBUIDORA DE PECAS PONTE LTDA
94	GLOBEX UTILIDADES S. A.
95	GOLD ENGENHARIA LTDA
96	GOLDEN FOZ RESIDENCE SERVICE
97	GRANOPAR COMERCIO DE CEREAIS LTDA
98	H KUCINSKI COMERCIO DE CONFECÇÕES
99	HELISUL TAXI AEREO LTDA
100	HOTEIS DO PARANA S/A
101	HOTEL BELLA ITALIA LTDA

102	HOTEL BOURBON DE FOZ DO IGUACU LTDA
103	HOTEL CARIMA LTDA
104	HOTEL TAROBA LTDA
105	HOTEL VIALE CATARATAS LTDA
106	IGUASSU HOTEL RESORT LTDA
107	INDUSTRIA DE COMERCIO DE CONFECÇÕES DAMYLLER LTDA
108	INTISSAR NADER AMARI & CIA LTDA
109	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA
110	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA
111	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA
112	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA
113	ITAI – INSTITUTO DE TECNOLOGIA APLICADA E INOVACAO
114	ITAIPIU BINACIONAL
115	JOTA ELE IMOBILIARIA E ADMINISTRADORA LTDA
116	JUSTICA FEDERAL DE 1º GRAU NO PARANA
117	L BUSS COMERCIAL - ME
118	LABORATORIO ALVARO S/C
119	MAGAZINE LUIZA S/A
120	MANICA ELETRO - COMERCIO DE MOVEIS E ELETRO ELETRONICOS LTDA
121	MARANGATUR EXPORTADORA DE PECAS AGRICOLAS LTDA
122	MARCELO ESTEVES SANTOS/ CARTORIO ESTEVES SANTOS
123	MAX MORUMBI COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA
124	MAX PORTAL COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA
125	MAXIMUS COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA
126	MG COMERCIO DE MULTIFUNCIONAIS LTDA
127	MITRA DIOCESANA DE FOZ DO IGUACU
128	MOINHO ITAIPIU S/A
129	MONDAY COMERCIO E DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA
130	MOTEC VEICULOS LTDA
131	MUNDO DA FARINHA IMPORTADA E EXPORTADORA DE ALIMENTOS LTDA
132	MUNDO DO FUTEBOL MATERIAIS ESPORTIVOS LTDA
133	NEFROCLINICA DE FOZ DO IGUACU LTDA
134	NEURBERN ENGENHARIA EM CONCRETO PRE MOLDADOS LTDA
135	ORAL FOZ CLINICA ODONTOLOGICA LTDA - ME
136	ORTOPLAN - ESPECIALIDADES ODONTOLOGICAS LTDA
137	PARAGUACU AUTOMOVEIS LTDA

138	PARTICIPACOES SAO MATHEUS S/A
139	PERAZZOLI & FERRARI LTDA
140	PRESCINOTTI E COMPANHIA LTDA
141	PRESIDENTE COMERCIO E TRANSPORTE DE MADEIRAS LTDA
142	PRODAC CONTABILIDADE LTDA - ME
143	PRO SAUDE ASSOCIACAO BENEFICENTE DE ASSISTENCIA SOCIAL E HOSPITALAR
144	RAMEZ GEORGES AMARI & CIA LTDA
145	RECANTO PARK HOTEL LTDA
146	RETIFICADORA DE MOTORES FOZ LTDA
147	RIBAS COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA
148	RIBAS TEIXEIRA COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA
149	RIO BRAVO EXPORTADORA DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA
150	ROSSONI PIOTTO & CIA LTDA
151	RPA COMERCIO DE MOTOS LTDA
152	SAMAR COMERCIO DE AUTO PECAS LTDA
153	SAN JUAN HOTEIS EMPREENDIMENTOS LTDA
154	SANTA LUZIA SAUDE E SEGURANCA OCUPACIONAL S/C LTDA
155	SIGMA DO BRASIL EXPORTADORA LTDA
156	SOCIEDADE DE EDUCACAO TRES FRONTEIRAS LTDA
157	TAXI AEREO HERCULES LTDA
158	TELEVISAO NAUPI LTDA
159	TEMPERFOZ INDUSTRIA E COMERCIO DE VIDROS LTDA
160	TRANS FALLS LTDA
161	TRANSLI - TRANSPORTADORA LIBERDADE LTDA - EPP
162	TRANSPORTADORA BINACIONAL LTDA
163	TRANSPORTADORA DE CARGA TERRITORIAL LTDA
164	TRANSPORTE URBANO BALAN LTDA
165	TRES FRONTEIRAS ARTESANATO LTDA
166	TRES MARCOS COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO DE ALIMENTOS LTDA
167	TURRANCE HOTEL INERNACIONAL LTDA
168	UMBELINA ZANOTTI
169	UNIAO DINAMICA DE FACUDADES CATARATAS UDC LTDA
170	UNIMED DE FOZ DO IGUACU COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO
171	VIA VENETO CONSTRUTORA DE OBRAS LTDA
172	VIACAO ITAIPU LTDA
173	VIACAO SORRISO DE FOZ LTDA

174	VITAL ENGENHARIA S/A
175	WALDOMIRO DA SILVA MAIS

9. PREVISÃO DE CUSTO TOTAL DA ENTIDADE PARA O EXERCÍCIO 2014

Tabela 08 – Previsão de custos para 2014.

Descrição	Total p/ ano	Per capita p/ ano (800 adolesc.)	Per capita p/ mês (800 adolesc.)
Água matrícula 0385.5910	R\$ 610,86	R\$ 0,76	R\$ 0,06
Água matrícula 0385.5937	R\$ 9.856,78	R\$ 12,32	R\$ 1,03
Bens de pouca duração	R\$ 2.285,98	R\$ 2,86	R\$ 0,24
Combustíveis e lubrificantes	R\$ 7.261,99	R\$ 9,08	R\$ 0,76
Cons. manut. de prédio	R\$ 174.219,13	R\$ 217,77	R\$ 18,15
Contr. associação de classe	R\$ 2.302,43	R\$ 2,88	R\$ 0,24
Correios	R\$ 1.447,45	R\$ 1,81	R\$ 0,15
Curso de aprendizagem	R\$ 207.479,92	R\$ 259,35	R\$ 21,61
Despesas aluguel software	R\$ 7.986,48	R\$ 9,98	R\$ 0,83
Despesas bancárias	R\$ 21.062,06	R\$ 26,33	R\$ 2,19
Despesas com aluguel casa	R\$ 6.704,47	R\$ 8,38	R\$ 0,70
Despesas com segurança	R\$ 6.325,31	R\$ 7,91	R\$ 0,66
Despesas com veículos	R\$ 12.403,85	R\$ 15,50	R\$ 1,29
Despesas contábil	R\$ 22.962,20	R\$ 28,70	R\$ 2,39
Despesas CPD	R\$ 17.087,45	R\$ 21,36	R\$ 1,78
Despesas eventos internos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Despesas legais e judiciais	R\$ 1.802,32	R\$ 2,25	R\$ 0,19
Despesas médicas	R\$ 8.859,60	R\$ 11,07	R\$ 0,92
Encargos sociais	R\$ 49.371,81	R\$ 61,71	R\$ 5,14
Eventos	R\$ 1.825,39	R\$ 2,28	R\$ 0,19
Fotocópias	R\$ 917,53	R\$ 1,15	R\$ 0,10
Gás de cozinha	R\$ 13.916,55	R\$ 17,40	R\$ 1,45
Gênero alimentícios	R\$ 116.848,64	R\$ 146,06	R\$ 12,17
Impostos e taxas	R\$ 6.057,81	R\$ 7,57	R\$ 0,63
Jornais/ revistas e assinaturas	R\$ 2.687,84	R\$ 3,36	R\$ 0,28
Limpeza e higiene	R\$ 9.480,97	R\$ 11,85	R\$ 0,99
Luz (1)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Luz (2)	R\$ 23.439,43	R\$ 29,30	R\$ 2,44
Material de expediente	R\$ 9.471,30	R\$ 11,84	R\$ 0,99
Material de uso e consumo	R\$ 10.715,32	R\$ 13,39	R\$ 1,12
Material esportivo	R\$ 662,22	R\$ 0,83	R\$ 0,07
Pessoal	R\$ 666.519,39	R\$ 833,15	R\$ 69,43
Prêmios de seguros	R\$ 4.817,63	R\$ 6,02	R\$ 0,50

Serviço de terceiros	R\$ 15.187,58	R\$ 18,98	R\$ 1,58
Telefone (fixo e celular)	R\$ 13.344,39	R\$ 16,68	R\$ 1,39
Telefone fixo (2)	R\$ 2.568,00	R\$ 3,21	R\$ 0,27
Uniformes	R\$ 1.037,26	R\$ 1,30	R\$ 0,11
Vale transporte	R\$ 9.691,55	R\$ 12,11	R\$ 1,01
Viagens e estadias	R\$ 1.956,25	R\$ 2,45	R\$ 0,20
TOTAL	R\$ 1.471.175,13	R\$ 1.838,97	R\$ 153,25

Fonte: valores previstos com base no plano de ação de 2013 acrescidos de 7%, sendo passíveis de alterações.

10. DO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM EM 2014

O Programa de Aprendizagem visa dar condições permanentes para que os aprendizes tenham um pleno desenvolvimento de suas aptidões no mundo do trabalho e contribuir para uma formação profissional de boa qualidade, visando não só o conhecimento técnico, como também uma formação para que possam exercer com êxito a cidadania.

Para o desenvolvimento do Programa levam-se em consideração os diversos dilemas enfrentados nessa etapa da vida do aprendiz, em um contexto de múltiplas lacunas nos planos sócio-econômicos e de políticas públicas efetivas.

A partir da inclusão social dos atendidos, um dos principais pilares das instituições que desenvolvem o programa, efetua-se direitos fundamentais como o acesso à profissionalização e a inclusão no mundo formal, constituindo-se como alternativa adequada a geração de trabalho e renda, e indo além da mera formação profissional.

Contudo, a prática demonstra que somente a profissionalização e a inserção no mundo do trabalho não geram efeitos satisfatórios, sendo necessário o desenvolvimento de demais atividades, ações, serviços, projetos, como a manutenção de um convênio médico de saúde e seguro de vida aos adolescentes, visando uma melhor qualidade de vida, além de garantir a família auxílio pecuniário em caso de falecimento. Dentre os procedimentos de saúde encontram-se anesthesiologia, cardiologia, cardiologia infantil, cirurgia geral, clínico geral, dermatologia, pré-natal, gastroenterologia, ginecologia, neurologia clínica, obstetrícia, oftalmologia, otorrinolaringologia, pediatria, trauma, ortopedia e urologia.

Assim, a seguir encontram-se identificados e especificados o planejamento para o exercício de 2014.

10.1. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DIRETORIA ADMINISTRATIVA

A Guarda Mirim de Foz do Iguaçu foi construída em 1977, ou seja, há 36 anos, e sua estrutura física não comporta mais a demanda. Além, apresenta diversos problemas de ordens estruturais, quais, caso não resolvidos, poderão comprometer os serviços prestados.

Assim, para o desenvolvimento eficaz de todas as ações da Guarda Mirim, a Diretoria Administrativa preocupa-se em dotar o espaço físico de forma que sejam observados aspectos de segurança, dignas condições de trabalho, habitabilidade, e priorizando a mobilidade e acessibilidade para todos os usuários, enfim, adequando-se as normas da Vigilância Sanitária e do Corpo de Bombeiros.

Neste aspecto, propõe a Diretoria Administrativa à elaboração do Plano de Trabalho Executivo para o exercício de 2014 desdobrando-se as prioridades a serem desenvolvidas quais serão executadas não necessariamente na ordem apresentada, mas de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros, pois, não se podem desconsiderar as ações permanentes e contínuas que serão executadas pela diretoria, colaboradores e público assistido, demandando o estabelecimento de parcerias com a iniciativa pública e privada para a sua efetivação.

Tabela 09 – Ações da diretoria administrativa para 2014.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEIS	VALOR	FONTE DE RECURSOS FINANCEIROS
Concluir a construção do Ginásio de Esportes 1. Construção de Arquibancada; 2. Construção de Vestiário; 3. Fechamento Oitão.	Anual	Presidente, Tesoureira, Secretário.	1. R\$ 135.461,95 2. R\$ 343.710,40 3. R\$ 27.104,00 Total: R\$ 506.276,35	Recursos próprios, Prefeitura Municipal, Itaipu Binacional, Furnas Centrais Elétricas, Ministério Público do Trabalho, sociedade em geral.
Construir 02 (duas) salas de aula	Fevereiro	Presidente, Tesoureira, Secretário.	R\$ 44.600,00	Recursos próprios, Furnas Centrais Elétricas.

Reformar a cobertura do Dep. de Curso e Psicologia	Abril	Presidente, Tesoureira, Secretário.	R\$ 20.000,00	Recursos próprios, Ministério Público do Trabalho.
Reformar a cobertura da sala de curso nº 07 e do banheiro da Secretaria	Junho	Presidente, Tesoureira, Secretário.	R\$ 20.000,00	Recursos próprios, Itaipu Binacional, Ministério Público do Trabalho.
Construir guarita de segurança	Agosto	Presidente, Tesoureira, Secretário.	R\$ 20.000,00	Recursos próprios, Prefeitura Municipal, Itaipu Binacional, Ministério Público do Trabalho.
Construir a calçada de acordo com novo padrão totalizando 468 m ²	Setembro	Presidente, Tesoureira, Secretário.	R\$ 25.000,00	Recursos próprios, Prefeitura Municipal, Itaipu Binacional, Ministério Público do Trabalho.
Implantar a acústica da Oficina de Música	Outubro	Presidente, Tesoureira, Secretário.	R\$ 25.000,00	Recursos próprios, Prefeitura Municipal, Itaipu Binacional, Ministério Público do Trabalho.

Obs: Os valores correspondentes a execução dos serviços poderão sofrer alterações.

Entre outras ações que se pretende desenvolver ao longo do exercício de 2014 são:

- Empreender esforços para apoiar técnica e financeiramente ações de protagonismo juvenil dos adolescentes assistidos pela Guarda Mirim de Foz do Iguaçu;
- Implantar sistema de registro de entrada e saída da entidade como catraca, registro ponto e crachás;
- Implantar sistema de controle de refeições servidas - catraca eletrônica;
- Elaborar projeto arquitetônico de construção da sede administrativa da Guarda Mirim.

10.2. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE CURSOS

O Departamento de Curso que tem como principal atividade o atendimento e o acompanhamento do aprendiz na capacitação ao mundo do trabalho, em conformidade com as normas legais supramencionadas, quais padronizam a oferta do Programa de Aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento social e profissional.

Em análise aos resultados obtidos em 2013, percebeu-se que algumas situações adversas continuam acontecendo, mesmo com todo o controle e acompanhamento que o setor realiza. Vale ressaltar que durante o ano foram inseridos mais 420 aprendizes, quantidade que fora compensada pelo número de saídas, devido à alta rotatividade advinda das alterações da Portaria 723/2012 do Ministério do Trabalho e Emprego, qual reduziu o tempo do contrato de aprendizagem como também a carga horária diária, conseqüentemente diminuindo a remuneração e o interesse em participar do programa.

Com a mesma preocupação dos anos anteriores no tocante à dinamização das atividades, espera-se que em 2014, em conjunto com a equipe de professores, possa-se continuar a fomentar o objetivo geral de desenvolver ações que possibilitem ao aprendiz desempenhar com muita responsabilidade e comprometimento atividades que favoreçam a vida profissional no mundo do trabalho.

Através das ações articuladas tem-se obtido resultados satisfatórios, porém, ainda há a necessidade de criar maneiras de facilitar e agilizar a ação da equipe. Para tanto, uma das formas de fortalecimento das ações do setor consiste em um convívio maior com as famílias, pois, observou-se que estas procuram transferir suas responsabilidades educacionais à Guarda Mirim.

No próximo ano os objetivos específicos estarão voltados para:

- Acompanhar a frequência nos cursos;
- Fortalecer e sensibilizar a família sobre a importância do ensino, do curso e do trabalho na vida do filho e dela própria;
- Organizar passeios, palestras e visitas técnicas;
- Analisar os resultados com a equipe multidisciplinar e buscar possíveis mudanças;
- Controlar o recebimento de atestados médicos;
- Organizar a certificação dos adolescentes;
- Organizar reuniões multidisciplinares;
- Organizar as turmas de curso.

O atendimento aos adolescentes será de forma continuada, no intuito de se obter um melhor acompanhamento da frequência ao curso de aprendizagem, qual será logo informado à família ou responsável para que possa acompanhar a vivência do adolescente junto a Guarda Mirim. A formalização do atendimento dar-se-á através de relatórios, tanto ao aprendiz quanto a família, e de forma individualizada.

Além, realizar-se-ão reuniões a cada início de turma com os respectivos responsáveis, quais ocorrerão às 19h, pois, tem-se mostrado um bom horário para comparecimento destes.

Quanto à equipe multidisciplinar, esta continuará com as reuniões mensais, pois, vem trazendo resultados positivos, o repasse de informações e a troca de experiências entre os setores possibilitam que a equipe tenha fundamentação e segurança na hora de tomar decisões.

Como incentivo aos adolescentes, trimestralmente homenagear-se-á 01 (um) adolescente destaque por turma com certificado, seguindo critérios de frequência, assiduidade e comportamento.

Ainda, vale ressaltar que o curso Assistente Administrativo continuará composto por 400h, ministrado uma vez por semana, com o objetivo de capacitar os aprendizes às novas tendências do mundo do trabalho na área de rotinas administrativas e comerciais. As matérias serão abordadas de forma teórica e prática, sendo que as ações de aperfeiçoamento concentram-se nas habilidades e conhecimentos aplicados, privilegiando a participação ativa e a interação dos participantes entre si e com os professores, através de trabalhos, discussões, dinâmicas de grupo e aulas expositivas. A grade estará assim disposta:

Tabela 10 – Grade disciplinar do curso Assistente Administrativo.

Matéria básica	Nº de horas
DIREITOS TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIOS Licenças, descanso remunerado, férias, décimo terceiro, PIS, FGTS, auxílio doença, contribuição previdenciária e aposentadoria.	12
Matéria básica	Nº de horas
EDUCAÇÃO FISCAL Exigir nota fiscal, arrecadação de impostos, tributos, etc.	12
Matéria básica	Nº de horas
EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO Plano de gastos, controle de forma equilibrada de seus ganhos, administração do salário e consumo consciente.	12
Matéria básica	Nº de horas
INCLUSÃO DIGITAL Windows, Word, Excel e Internet	08
Matéria básica	Nº de horas
PRESERVAÇÃO DO EQUILÍBRIO NO MEIO AMBIENTE Desenvolvimento sustentável, processo seletivo de coleta de lixo, reciclagem, efeito estufa, recursos não renováveis, recursos naturais, etc.	12
Matéria básica	Nº de horas
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO Medicina do Trabalho, CIPA, SIPAT, extintores de incêndio, EPI, EPC, etc.	12
Matéria básica	Nº de horas
SEGURANÇA PÚBLICA Polícias Federal, Civil, Militar, Detran, Corpo de Bombeiros, CONASPI E PRONASPI.	12

Matéria específica	Nº de horas
COMPETÊNCIA INTERPESSOAL	12
O que é competência; pró-atividade (motivação pessoal); competência versus qualidade; competência coletiva; elementos da competência interpessoal.	
Matéria específica	Nº de horas
QUALIDADE NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	16
O que é serviços; o que é qualidade; a importância da qualidade dos serviços para a empresa; o cliente da empresa prestadora de serviços; o código do consumidor.	
Matéria específica	Nº de horas
EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO E RECEPÇÃO COMERCIAL	12
Funções do profissional na recepção e no telefone; leis do relacionamento humano no trabalho; ética no trabalho; quanto ao NÃO; prioridade de atendimento entre clientes; relacionamentos pessoais; etiqueta.	
Matéria específica	Nº de horas
INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	12
O que é administração; o administrador; ética profissional (estudos e casos); instituições públicas, mistas e privadas.	
Matéria específica	Nº de horas
ROTINAS DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO	28
Rotinas administrativas; rotinas de compras; organização de estoque e materiais de expediente; protocolo de documentos; cadastros de clientes e fornecedores; arquivamento, propostas e contratos; roteiro de serviços externos; ambiente das empresas; autorização da empresa; autoridade e responsabilidade; forma de delegação e tipos de autoridade; abordagem humanística; formas de comunicações; dilema da organização; conceito e controle.	
Matéria específica	Nº de horas
ROTINAS DO DEPARTAMENTO COMERCIAL	28
Cliente; qualidade no atendimento ao cliente; técnicas de vendas; controle de estoque; crediário; cobrança e faturamento; cadastro pessoal física e jurídica.	
Matéria específica	Nº de horas
PORTUGUÊS, REDAÇÃO E LEITURA	24
Ortografia; argumentação e linguagem textual; leitura; construção do texto; contexto e textualidade; polifonia; coesão e coerência; tipologia e produção textual; redação comercial;	
Matéria específica	Nº de horas
INSERÇÃO DIGITAL	20
Introdução à informática, digitação, sistema operacional Windows, processador de texto Word, planilha eletrônica Excel, Internet.	
Matéria específica	Nº de horas
ROTINAS DO DEPARTAMENTO PESSOAL	28
Serviço pessoal; recrutamento e seleção; registro e folhas de pagamento; treinamento e desenvolvimento pessoal; documento de solicitação de emprego; carteira de trabalho; previdência social e PIS; contrato de trabalho; contrato de trabalho a título de experiência; pedido para concessão de vale transporte; ficha ou livro de registro de empregados; cálculos trabalhistas; FGTS; INSS; 13º salário, férias, gratificações; rotinas de admissão e demissão; contra cheque e holerite; cartão de ponto.	
Matéria específica	Nº de horas
CIDADANIA E ESTATUTO	16
Conceito, etapas de desenvolvimento humano, ética e cidadania, família e sexualidade, ideais e fantasias da infância e juventude, direitos e deveres, o adolescente e o trabalho, respeito e dignidade, convivência familiar e comunitária, educação, esporte, cultura, lazer, profissionalização e proteção no trabalho e infrações.	
Matéria específica	Nº de horas
HIGIENE E BEM ESTAR	16
O que é saúde, higiene e bem estar físico e psíquico, doenças, gravidez e higiene no local de trabalho.	

Matéria específica	Nº de horas
MATEMÁTICA BÁSICA	24
Revisão matemática básica; números diretamente proporcionais; grandezas diretamente e inversamente proporcionais; regra de três simples; porcentagem; operação sobre o preço da mercadoria; juros simples; descontos simples.	
Matéria específica	Nº de horas
PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO	12
Planejamento estratégico; visão; missão; objetivos; ações estratégicas: a execução; o controle; direção.	
Matéria específica	Nº de horas
DESENVOLVIMENTO DA EMPREGABILIDADE	16
Relação da empregabilidade com competência; a atitude e o comportamento; elementos da competência; currículo (como elaborar e dicas); entrevistas (dicas de comportamento); dinâmicas de grupo.	
Matéria específica	Nº de horas
DIVERSIDADE CULTURAL	12
O que é diversidade cultural; origem da diversidade cultural; conceito principal de diversidade cultural; a diversidade cultural no Brasil e sua contribuição na sociedade brasileira; as diferentes culturas separadas por região dentro de um único país, Brasil e suas várias etnias; o impacto no mundo do trabalho em razão da diversidade cultural como novas formas de atuação. no mundo do trabalho e na geração de riquezas de um país.	
Matéria específica	Nº de horas
POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA VOLTADA PARA ADOLESCENTES E JOVENS	12
O papel da polícia em nossa sociedade, atuação de prevenção contra o crime e a desordem; ética, legalidade, responsabilidade e confiança; a polícia e a proteção dos direitos humanos; polícia comunitária e a sua importância para a sociedade; autoridades civis eleitas e seu papel na sociedade; o papel dos órgãos públicos na atuação da segurança pública como: prefeitura, ministério público, poder judiciário, poder executivo, poder legislativo; conscientização de jovens para a colaboração na segurança pública.	
Matéria específica	Nº de horas
TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO	16
Teoria da comunicação; características gerais da comunicação; emissor; receptor; funções da linguagem; auto-estima, trabalhando com o adolescente para uma boa comunicação; comunicação escrita, falada e gestual; exercícios corporais, de pronúncia e articulação, respiração, expressão e entonação de voz (trava língua).	
Matéria específica	Nº de horas
ADMINISTRAÇÃO EFICAZ DO TEMPO E FINANÇAS	16
Conceito de tempo; eficiência e eficácia; tempo é dinheiro; dicas de organização de agendas; organização versus priorização; valores pessoais e organizacionais; gestão.	

Para ministrar as aulas o rol de professores será composto por:

Tabela 11 – Professores atividade teórica.

FORMAÇÃO	QUANTIDADE
Pedagogia	01
Serviço Social	01
Enfermagem	01
Contabilidade	01
Administração	01
Direito	01
Psicologia	01
Letras/ Jornalismo	01
Ciências Biológicas	01

Técnico Segurança do Trabalho	01
Matemática	01
Engenharia Ambiental	01

10.3. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE PRÁTICA

O Departamento tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento das atividades práticas durante o contrato de aprendizagem, visando-se assim cumprir o previsto no art. 5º, inciso VII, da Portaria 723/12 do Ministério do Trabalho e Emprego, para tanto, a Entidade continuará a disponibilizar o formulário de avaliação as empresas parceiras através de correio eletrônico e fisicamente.

A partir da análise dos dados obtidos nos resultados das atividades de 2013, percebeu-se um elevado índice de empresas inadimplentes quanto ao envio do formulário de avaliação, correspondente a 30% (trinta por cento). Sabe-se que a problemática esta relacionada a vários aspectos, dentre eles a falta de comprometimento e a despreocupação com o aprendiz. E, com o intuito de reverter este quadro propõem-se visitas semestrais as empresas, juntamente com o Departamento de Psicologia.

Além, estarão sendo criadas medidas com o objetivo de diminuir o número de empresas que não avaliam seus aprendizes a cada trimestre, conforme estipulado no calendário anual.

Destaca-se ainda que o foco central do acompanhamento por intermédio do formulário de avaliação consiste em diagnosticar as possíveis dificuldades do aprendiz na execução da atividade prática, ou seja, na empresa, procura-se desta maneira prever e evitar situações que possam levar a extinção do contrato de aprendizagem ou do convênio com a instituição.

A seguir, apresenta-se o quadro com o as datas de avaliação dos aprendizes:

Tabela 12 – Calendário anual de envio de avaliações.

Referente	Envio até
Janeiro/ fevereiro/ março	05 de abril de 2014
Abril/ maio/ junho	05 de julho de 2014
Julho/ agosto/ setembro	05 de outubro de 2014
Outubro/ novembro/ dezembro	08 de fevereiro de 2015

A Guarda Mirim juntamente com as empresas parceiras tem como objetivo realizar um trabalho de conscientização, formando cidadãos responsáveis, sabedores de como se portar diante de situações adversas no ambiente de trabalho, mantendo um comportamento ético e profissional, para que possam desenvolver suas atividades práticas com competência e responsabilidade, contribuindo com o bem estar pessoal e social dos aprendizes e com a sociedade iguaçuense.

Neste contexto, continuará sendo o objetivo geral do Departamento em 2014 acompanhar o desenvolvimento profissional do aprendiz na empresa parceira.

Os objetivos específicos consistiram em:

- Acompanhar a frequência do aprendiz na empresa;
- Sensibilizar as empresas sobre a importância e obrigação legal de avaliar o aprendiz no desempenho da atividade prática;
- Organizar visitas as empresas juntamente com o Departamento de Psicologia;
- Analisar os resultados com a equipe multidisciplinar e buscar possíveis mudanças;
- Manter canal de comunicação com as empresas para evitar atrasos nos envios;
- Auxiliar as empresas quanto ao preenchimento dos formulários.

10.4. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

O Serviço de Orientação Educacional - SOE busca trabalhar diretamente com os adolescentes ouvindo, dialogando e orientando-os em seu desempenho escolar.

Para tanto, o aprendiz que apresentar dificuldade no desempenho escolar como mais de 03 (três) notas vermelhas e/ ou mais de 50 (cinquenta) faltas por bimestre será orientado, sendo tal procedimento formalizado através de aviso que será assinado pelo responsável legal, pelo orientador da empresa parceira e pela equipe de apoio educacional de sua respectiva escola, visando um trabalho em parceria.

Já aqueles aprendizes quais apresentarem bom comportamento, notas e freqüências, ou recuperarem seu desempenho, bimestralmente serão parabenizados no curso de aprendizagem e através de cartazes.

Além, iniciar-se-ão as atividades pela solicitação de declaração de matrícula escolar/ curso técnico/ graduação ou declaração de conclusão, para detectar possíveis desistentes, como também destacar os alunos com melhores notas.

Igualmente, dar-se-á continuidade ao encaminhamento bimestral dos formulários de acompanhamento às equipes pedagógicas das escolas, para ciência e providências em conjunto com a equipe multidisciplinar da Guarda Mirim.

Assim, para 2014 o objetivo geral será promover através do diálogo informações reflexivas para o planejamento e desenvolvimento da vida escolar.

Para tanto, consistirão como objetivos específicos:

- Fomentar o interesse ao estudo;
- Conscientizar quanto à importância dos estudos;
- Incentivar a terem boas notas e boa frequência;
- Fortalecer o vínculo entre adolescentes e equipe;

- Proporcionar informações e incentivos a profissionalização e educação contínua;
- Incentivar o ingresso nos cursos superiores e técnicos.

10.5. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SALA DE LEITURA

A Sala de Leitura propõe um trabalho intensivo com o objetivo de despertar o gosto pela leitura para formar adolescentes capazes de interpretar textos e de corretamente se expressarem, tanto na vida pessoal quanto profissional.

Trabalhar-se-á a percepção e a construção da linguagem oral e escrita, como também a produção de diversos gêneros textuais, dentre as atividades estarão: leitura e análise de autores conhecidos, produção e exposição, debates de notícias, a realidade do contexto social, produção de cartas e bilhetes, entrevistas e leituras de gibis, tanto individualmente quanto em grupos.

Por tanto, o objetivo será promover a leitura e a escrita de diversos gêneros textuais para compreender e discutir diversos assuntos. Ainda, especificamente, será:

- Elevar o nível de aprendizagem dos adolescentes nas diversas áreas do conhecimento;
- Conhecer gêneros e obras literárias.

10.6. DO DIREITO À CULTURA – BANDA DE MÚSICA

A música consiste na arte de manifestar os diversos afetos da alma mediante o som. A banda, fanfara, orquestra ou coral demonstram-se como alguns dos melhores meios de integrar o ser humano. Além de não apresentar tão elevado custo instrumental, a banda ou qualquer outra formação musical mostra-se como uma opção

excelente de fortalecimento de vínculos, educação e lazer, onde os participantes executam trabalhos em equipe, com disciplina, respeito mútuo, humanização e propicia atividade cultural.

Além de proporcionar a construção do ambiente no meio escolar, a música como atividade laboral serve como ferramenta para aprimoramento dos aprendizes que estão num momento de escolha difíceis, de superação, de momentos de pressão, de inseguranças e ansiedade em relação ao futuro.

A musicalização dos aprendizes dar-se-á através do ensino dos elementos da linguagem musical, da aplicação de teoria básica da música, leitura de partituras, solfejos, ensaio gerais todos os dias pela tarde dividido em duas partes, estudos individuais, ensaios por categoria de instrumentos e ensaios para iniciação teórica e instrumental. Tendo em vista o aprimoramento do ensino, ainda necessita-se de sonorização do ambiente e de equipamento multimídia, ambos para a sala de ensaio geral.

Da análise das externalidades como os términos de contratos de aprendizagem previstos para o ano de 2014 e a redução legal do tempo de duração destes para 16 (dezesseis) meses quais não propiciam tempo hábil para uma formação musical eficiente, vem-se buscando alternativas para o bom andamento do projeto evitando que enfraqueça a ponto de não participar mais de apresentações e/ ou desfiles.

Assim, a Banda de Música da Guarda Mirim tem como objetivo desenvolver a capacidade musical possibilitando o desenvolvimento pessoal, a cooperação, solidariedade, comunicação, liderança e entrosamento através do trabalho em equipe.

E decorrente, para 2014 os objetivos específicos serão:

- Estimular o senso crítico através da musica;
- Realizar apresentações com os grupos formados onde serão mostrados os resultados da oficina.

10.7. DO DIREITO À VIDA – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

A Unidade de Alimentação e Nutrição foi estabelecida para oferecer uma alimentação adequada, com qualidade e quantidade suficiente de nutrientes, pois, durante o período da adolescência, existem várias alterações de natureza fisiológica e hormonal que afetam as necessidades nutricionais.

A equipe da Unidade compõe-se por nutricionista, cozinheira, auxiliares de cozinha e zeladores que executam um trabalho em conjunto com o Departamento de Enfermagem através da identificação de patologias que podem ser sanadas por meio de intervenção nutricional.

Através de acompanhamento diário e direto no ambiente onde são realizadas as refeições abordam-se as ausências ou excessos de alimentos, sendo orientados sobre a importância de adquirir hábitos alimentares saudáveis, e, havendo necessidade, realiza-se avaliação física e nutricional.

Assim, o objetivo para 2014 permanecerá promover a saúde dos adolescentes diariamente através da adequação dos hábitos alimentares. Já os objetivos específicos consistirão em:

- Orientar individualmente os manipuladores de alimentos sobre as normas de higiene e segurança alimentar;
- Capacitar a equipe;
- Promover hábitos alimentares saudáveis para os colaboradores.

10.8. DO DIREITO AO ESPORTE E LAZER – DEPARTAMENTO DE ESPORTE E LAZER

Com a implantação da Educação Física aos adolescentes da Guarda Mirim pretende-se desenvolver a psicomotricidade, coordenação motora e a interação

sócio afetiva com a utilização de jogos coletivos, e formar o lado competitivo de todos, mostrando a importância de trabalhar em equipe para alcançar um objetivo traçado.

Intercalando com as práticas haverá aulas teóricas para mostrar aos adolescentes como o exercício físico orientado mostra-se necessário para a qualidade de vida.

Atualmente, com todas as facilidades, a vida tornou-se muito ociosa, devido ao uso cada vez maior das tecnologias que levam ao sedentarismo, apertando botões para acessar qualquer tipo de máquina, acostumando a cada dia com a inércia e despreocupando-se com o corpo.

A prática de exercícios físicos diários mantém a mente mais ativa e o corpo em forma, principalmente os músculos, que ao não ser utilizados ficarão flácidos, sem tonicidade, como um elástico sem tensão, desobedecendo, às vezes, a um pedido para realizar uma força maior.

Para o coração ficar mais forte o exercício físico também se demonstra muito importante, pois aquele também consiste em um músculo e precisa ser preparado para o dia a dia, obrigando nossos pulmões a respirarem profundamente, oxigenando mais o corpo, ajudando a trabalhar e se sentir melhor, melhorando a aparência, dando força suficiente para realizar as atividades desejadas, sem apresentar cansaço.

Assim, a Educação Física ajuda os adolescentes de uma maneira esportiva e divertida, a conviver com mais amigos, cooperando, ajudando, correndo, pulando, rolando, rindo, se abraçando e com muito mais saúde.

As atividades de esporte e lazer aos aprendizes serão realizadas conforme o número de turmas em curso, conforme o cronograma de aula e respeitando os dias

de curso, para que todos sejam igualmente atendidos. Assim, incentivar-se-á a prática esportiva e proporcionar-se-á lazer, bem-estar e interação social.

As aulas acontecerão após o intervalo do curso, aplicando-se orientações teóricas e práticas sobre modalidades de basquetebol, voleibol, futsal, handebol, tênis de mesa, jogos de mesa (banco imobiliário, dominó, entre outros), jogos de tabuleiro (xadrez e damas) e atividades recreativas, sendo tais realizadas na quadra poliesportiva e no pátio.

Quanto às atividades de treinamento em rendimento, estas serão realizadas conforme o cronograma de aula estipulada pelo Departamento de Curso e/ou disponibilidade dos adolescentes. Tem como objetivo dar oportunidade da prática esportiva de rendimento, afastando-os de vícios e atividades nocivas à saúde como drogas, fumos e bebidas, integrá-los ao meio desportivo competitivo, desenvolvendo técnicas, táticas e aptidão em um esporte específico, aplicando a prática em competições municipais e estaduais.

Os treinamentos terão duração de 02 (duas) horas diárias, passando pela teoria à prática de futsal, voleibol, basquetebol, handebol e skate, e ocorrerão na quadra esportiva.

Para tanto, será necessário a aquisição de materiais lúdicos e esportivos para a realização da metodologia, sendo:

Tabela 13 – Materiais necessários prática esportiva.

Materiais	Quantidade
Bola de futsal	10
Bola de voleibol	10
Bola de basquetebol	10
Bola de handebol	10
Rede de voleibol	01
Poste de voleibol	02
Tabela de basquetebol	02
Mesa de tênis de mesa	04
Kit para tênis de mesa	04

Cones	10
Coletes	10

Para 2014 consistirá como objetivo geral proporcionar aos alunos momentos onde possam descobrir a importância do esporte e do exercício físico para uma qualidade de vida, desfrutando momentos práticos e teóricos. Para tanto, os objetivos específicos estarão pautados em:

- Desenvolver capacidades motoras;
- Proporcionar interação entre os adolescente;
- Estimular o exercício físico;
- Proporcionar momentos de lazer na instituição;
- Inserir o esporte no lazer dos adolescentes;
- Afastar de vícios e atividades nocivas a saúde como drogas, fumos, bebidas;
- Promover o espírito de equipe;
- Despertar a liderança.

10.9. DO DIREITO À SAÚDE – DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

A competência do Departamento de Enfermagem consiste em organizar e direcionar os serviços de saúde através do controle de crescimento e desenvolvimento, distúrbios menstruais, desenvolvimento e alterações da mama, desenvolvimento puberal, gravidez, anticoncepção, doenças sexualmente transmissíveis, abuso sexual, homossexualidade na adolescência, controle de sinais vitais, violências, uso de substâncias psicoativas, curativos, distribuição de preservativos, encaminhamentos para rede pública e ou serviço de maior “complexidade”, hábitos alimentares, hábitos intestinais e urinários, hábitos de higiene, lazer, orientação aos familiares, visão e audição.

Em a análise comparativa do plano de ação e relatórios avaliou-se pela necessidade da continuação dos serviços realizados, pois os mesmos encontram-se satisfatórios, tendo em vista que no ano de 2013 não houve situação de emergência, foram acompanhados sete casos de gravidez, sendo que destes somente três ocorreram neste ano.

Assim, o objetivo geral do Departamento em 2014 será conhecer o perfil do adolescente e sua realidade, tendo sensibilidade especial para intervir e auxiliar na resolução de problemas.

E para melhor resolver as situações ora mencionadas, os objetivos específicos serão:

- Orientar quanto a dúvidas, queixas ou problemas relacionados à saúde;
- Compreender e auxiliar o adolescente na busca de uma identidade adulta e os conflitos dela resultante;
- Abordar o adolescente em visão biopsicossocial e atitudes de acolhimento e escuta;
- Obter dados para traçar futuras ações na área de saúde.

10.10. DO DIREITO À SAÚDE – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Segundo o Manual de Implementação do Programa Adolescente Aprendiz (Ministério do Trabalho e Emprego, 2011) o Programa auxilia na inclusão social, contribui para o amadurecimento mental, estimula o desenvolvimento profissional e ainda pode garantir um aumento na renda familiar, ou seja, volta-se à promoção da profissionalização do adolescente.

Vislumbra-se deste modo a importância da presença do departamento de psicologia e de serviço social, que como técnicos verificarão as condições sociais, psíquicas e biológicas do aprendiz para a inserção no mundo de trabalho, e que conseqüentemente desfrute de boa qualidade de vida.

Assim, atua-se através de análise do comportamento pessoal e das interações interpessoais, acompanhamento e orientação familiar, dinâmicas de grupos, técnicas de entrevistas de emprego, orientação profissional e acompanhamento, orientação as empresas parceiras, auxílio à capacidade de socialização, ao crescimento acadêmico e profissional, e o bem estar pessoal.

Aberastury e Knobel (1981) retratam que as fases de desenvolvimento dos adolescentes são consideradas um período de constantes mudanças, tanto físicas como psicológicas, quando acontece a transição do universo infantil para o universo adulto, gerando dentro de si conflitos internos muitas vezes incompreendidos pela sociedade. Então, o apoio psicológico durante o período da adolescência denota-se de suma importância para que haja um suporte técnico para que os adolescentes tenham uma referência de apoio para lidarem com as constantes flutuações de identidades, sendo que, estão em busca de liberdade, de suas ideologias e desprendimento familiar.

Enfim, necessita-se compreender o adolescente em sua totalidade, seus anseios, suas dúvidas e medos, além de encorajá-lo para um autoconhecimento e afirmação de si, ensiná-lo a refletir e pensar sobre suas escolhas, e principalmente conhecer seus limites, que muitas vezes, são positivamente surpreendentes.

Neste contexto, o Departamento de Psicologia tem por objetivo geral para 2014 promover ações para integrar o adolescente ao mundo do trabalho. Ainda, irá atuar com base nos seguintes objetivos específicos:

- Acompanhar individualmente e em grupo os adolescentes;

- Acompanhar e orientar as famílias;
- Acompanhar e orientar a relação aprendiz e empresa parceira.

10.11. DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA – DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Conforme a Constituição Federal, em seu art. 6º, “São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados”.

O adolescente, apesar de ter como direitos fundamentais o acesso à educação e à aprendizagem enfrenta um mundo competitivo, que o coloca cada vez mais vulnerável e à mercê de atividades ilegais.

Desta forma, há de se pensar em formas de enfrentamento à pobreza, e ao provimento de condições para atender contingências sociais e à universalização de direitos, entendendo-se o trabalho além de meio de valorização humana, ou seja, que consiste como melhor instrumento de combate à fome, à miséria e à violência.

A inserção dos adolescentes no mundo do trabalho na condição de aprendiz tem assegurado os direitos trabalhistas, tentando, diminuir a exploração da mão-de-obra daqueles em situação de vulnerabilidade e risco social.

Entende-se, portanto, que a universalização dos direitos somente acontece através da integração das políticas setoriais estabelecendo-se parcerias e objetivando a real inclusão social, rompendo-se assim com a antiga visão da assistência como forma benemérita de atender aos menos afortunados.

Assim, diz-se que a Assistência Social busca eliminar a dependência do cidadão e criar condições para que este seja protagonista de sua própria história, desenvolvendo sua autonomia e fortalecendo a cidadania, a promoção social, quais

dependem diretamente do ingresso ao mundo do trabalho ou atividades de geração de renda.

Portanto, para 2014 o objetivo geral do Departamento de Serviço Social será atuar com as expressões da “questão social” de forma interventiva para a efetivação dos direitos sociais.

Logo, os objetivos específicos consistirão em:

- Acompanhar o adolescente e sua família;
- Orientar e encaminhar a serviços;
- Desenvolver a participação e a autonomia.

10.12. DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO

O serviço de telefonia foi reimplantado em 2013 visando melhorias no atendimento tanto ao público quanto ao fluxo interno de informação, a partir do direcionamento das ligações para os setores, filtrando-as, facilitando a comunicação dos adolescentes, funcionários, empresas conveniadas, e terceiros.

Além, este serviço também tem o controle de agendas telefônicas, horários de reuniões e eventos, sendo o contato inicial com o público, tem que estar apto a responder a perguntas, tirar dúvidas ou encaminhar ao funcionário que possa respondê-las.

Prevê-se para 2014 algumas adaptações para otimizar o fluxo de informação como controle de horários de reuniões internas, aulas, atividades externas, jornadas, entre outros, para tornar mais fácil a comunicação.

Quanto aos serviços de informática continuarão a ser realizados de forma a manter de forma a primar pelo bom funcionamento dos equipamentos e pela segurança

digital institucional, como também, por manter o *site* e a página social sempre atualizados.

Já os serviços de manutenção visando a preservação patrimonial da entidade e a qualidade do ambiente laboral continuarão de forma sistematizada a proceder a limpeza das calhas, caixas d'água, condicionadores de ar, predial, desta forma também evitar-se-á o desperdício de recursos.

Acrescentam-se ainda no apoio o serviço de transporte e vigia, quais continuarão a exercer suas atividades de forma a colaborar com o bom desenvolvimento institucional.

Além, vale lembrar-se dos demais departamentos quais como Secretaria, Recursos Humanos e Jurídico, quais realizam atendimentos indiretos dando suporte a equipe, e que igualmente corroboraram com as ações.

11. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Tabela 14 – Cronograma de atividades 2014.

Ação	Objetivo	Data	Responsável	Corresponsáveis	Público	Meta
Reunir equipe pedagógica	Refletir e avaliar as atividades desenvolvidas e informar o desempenho do aprendiz em sala	10/01	Curso	CTT	Professores	20 professores
Semana de Integração	Orientar os adolescentes iniciantes sobre empregabilidade	15/01	Psicologia	Curso, Esporte e Lazer, Serviço Social, Sala de Leitura, Enfermagem	Adolescentes	36 adolescentes
Palestra	Orientar sobre o contrabando e o descaminho	28 e 31/01	Curso	Enfermagem, Esporte e Lazer	Aprendizes, professores, funcionários	220 pessoas
Palestra	Orientar sobre o contrabando e o descaminho	03/02	Curso	Enfermagem, Esporte e Lazer	Aprendizes, professores, funcionários	230 pessoas
Reunir os responsáveis dos aprendizes	Informar sobre o funcionamento da entidade e a participação dos responsáveis na vida do aprendiz como um todo	03/02	Curso	Psicologia, Serviço Social, Secretaria, Diretoria	Responsáveis legais, aprendizes	420 pessoas
Aluno Nota 10	Incentivar o desempenho na escola	03 a 28/02	SOE		Adolescentes	407 adolescentes
Reunir equipe interdisciplinar e professores da CTT	Reforçar com a equipe da importância de diagnosticar as dificuldades do adolescente na empresa	04/02	DAAP	Psicologia	Professores, equipe multidisciplinar, adolescentes	655 pessoas
Semana de Integração	Orientar os adolescentes iniciantes sobre empregabilidade	10/02	Psicologia	Curso, Esporte e Lazer, Serviço Social, Sala de Leitura, Enfermagem	Adolescentes	36 adolescentes

Prevenir a AIDS e DSTs no Carnaval	Orientar quanto às prevenções a AIDS e DSTs no Carnaval	26 a 28/02	Enfermagem	Curso	Aprendizes, professores, funcionários	500 pessoas
Reunir os aprendizes	Conscientizar sobre o acompanhamento através da avaliação realizada pelo aprendiz em relação à empresa	01 a 31/03	DAAP	DAAP	Aprendizes	629 aprendizes
Participar da oficina de música na cidade de Maripá	Capacitar os adolescentes	01/03	Banda de Música	Diretoria	Adolescentes, instrutor	41 pessoas
Semana de Integração	Orientar os adolescentes iniciantes sobre empregabilidade	05/03	Psicologia	Curso, Esporte e Lazer, Serviço Social, Sala de Leitura, Enfermagem	Adolescentes	36 adolescentes
Reunir os responsáveis dos aprendizes	Informar sobre o funcionamento da entidade e a participação dos responsáveis na vida do aprendiz como um todo	05/03	Curso	Psicologia, Serviço Social, Secretaria, Diretoria	Responsáveis legais, aprendizes	420 pessoas
Concurso de paródias	Elaborar concurso de marchinha de carnaval com temas como tolerância, paz, respeito, união, amor, humildade, honestidade e liberdade	07/03	Curso	Professores, CTT, Esporte e Lazer	Aprendizes, professores, funcionários	200 pessoas
Palestra Dia Internacional da Mulher	Conscientizar sobre a violência contra a mulher	07/03	Enfermagem	Curso	Aprendizes, professores, funcionários	500 pessoas

Dia do Bibliotecário	Divulgar as curiosidades e histórias da Sala de Leitura	12/03	Sala de Leitura	Curso, professores	Aprendizes, professores, funcionários, visitantes	200 pessoas
Semana de Integração	Orientar os adolescentes iniciantes sobre empregabilidade	14/04	Psicologia	Curso, Esporte e Lazer, Serviço Social, Sala de Leitura, Enfermagem	Adolescentes	36 adolescentes
Promover concurso de poesia	Incentivar a leitura e a escrita	14/03	Sala de Leitura	Curso, professores	Aprendizes, professores, funcionários	200 pessoas
Dia da escola	Adquirir conhecimento sobre a sua escola	15/03	Sala de Leitura	SOE	Aprendizes, professores	200 pessoas
Semana do Contador de Histórias	Descobrir novos talentos e interagir os aprendizes	17 a 21/03	Sala de Leitura	Curso	Adolescentes, professores, funcionários	400 pessoas
I Torneio de Ping-pong	Interagir os adolescentes e incentivar a prática do ping-pong	22/03	Esporte e Lazer	Curso	Adolescentes	30 adolescentes
Formatura	Certificar as turmas 3041/3042	25/03	Curso	CTT	Aprendizes	40 aprendizes
Grupo de pais/responsáveis	Orientar os pais/responsáveis sobre a superação de dificuldades e conflitos familiares	01 a 30/04	Serviço Social		Pais/responsáveis legais	200 pessoas
Reunir os responsáveis dos aprendizes	Informar sobre o funcionamento da entidade e a participação dos responsáveis na vida do aprendiz como um todo	01/04	Curso	Psicologia, Serviço Social, Secretaria, Diretoria	Responsáveis legais, aprendizes	420 pessoas

Gincana Contra a Dengue	Informar de forma lúdica os cuidados para prevenir a Dengue	11/04	Esporte e Lazer	Curso	Adolescentes	500 adolescentes
V Torneio do Trabalhador	Interagir os adolescentes e incentivar a prática de futsal	01/05	Esporte e Lazer	Curso	Adolescentes	200 adolescentes
Reunir os responsáveis dos aprendizes	Informar sobre o funcionamento da entidade e a participação dos responsáveis na vida do aprendiz como um todo	05/05	Curso	Psicologia, Serviço Social, Secretaria, Diretoria	Responsáveis legais, aprendizes	420 pessoas
Semana de Integração	Orientar os adolescentes iniciantes sobre empregabilidade	07/05	Psicologia	Curso, Esporte e Lazer, Serviço Social, Sala de Leitura, Enfermagem	Adolescentes	36 adolescentes
Encontro para apresentar a história do caso Aracelli	Combater a exploração sexual de crianças e adolescentes	14 a 16/05	Enfermagem	Curso	Adolescentes, professores, funcionários	500 pessoas
Combate a exploração sexual de crianças e adolescentes	Participar da passeata de conscientização sobre o tema	18/05	Banda de Música	Diretoria	Adolescentes, instrutor, público em geral	1.000 pessoas
Divulgação Prouni	Incentivar o ingresso no ensino superior	01 a 30/06	SOE		Adolescentes do 3º ano e concluintes	407 adolescentes
Divulgação ENEM	Incentivar o ingresso no ensino superior	01 a 30/06	SOE		Adolescentes do 3º ano e concluintes	407 adolescentes
Divulgação de vestibulares das universidades particulares	Incentivar o ingresso no ensino superior	01 a 30/06	SOE		Adolescentes do 3º ano e concluintes	407 adolescentes

Reunir os responsáveis dos aprendizes	Informar sobre o funcionamento da entidade e a participação dos responsáveis na vida do aprendiz como um todo	02/06	Curso	Psicologia, Serviço Social, Secretaria, Diretoria	Responsáveis legais, aprendizes	420 pessoas
Desfile Cívico/Militar	Participação no aniversário de Foz do Iguaçu	10/06	Banda de Música	Diretoria	Adolescentes, instrutor, público em geral	25.000 pessoas
Semana de Integração	Orientar os adolescentes iniciantes sobre empregabilidade	11/06	Psicologia	Curso, Esporte e Lazer, Serviço Social, Sala de Leitura, Enfermagem	Adolescentes	36 adolescentes
Formatura	Certificar as turmas 3043/3044	11/06	Curso	CTT	Aprendizes	40 aprendizes
II Torneio de Ping-pong	Interagir os adolescentes e incentivar a prática do ping-pong	13/06	Esporte e Lazer	Curso	Adolescentes	30 adolescentes
Formatura	Certificar as turmas 3046/3047	27/06	Curso	CTT	Aprendizes	60 aprendizes
Formatura	Certificar as turmas 3048/3049	27/06	Curso	CTT	Aprendizes	60 aprendizes
Visitar as empresas quais não enviaram o formulário de avaliação	Conscientizar o empresário da importância de avaliar o desenvolvimento da atividade prática do adolescente aprendiz	01 a 31/07	DAAP	Psicologia	Empresas parceiras	40 empresas
Palestra sobre combate as drogas	Conscientizar sobre os males do uso de drogas e suas consequências	01 a 31/07	Enfermagem	Curso	Adolescentes, professores, funcionários	500 pessoas

Grupo de pais/responsáveis	Orientar os pais/responsáveis sobre a superação de dificuldades e conflitos familiares	01 a 31/07	Serviço Social		Pais/responsáveis legais	200 pessoas
Prevenção doenças de inverno	Orientar sobre as prevenções de doenças de inverno	02 a 04/07	Enfermagem	Curso	Aprendizes, professores	500 pessoas
Semana de Integração	Orientar os adolescentes iniciantes sobre empregabilidade	07/07	Psicologia	Curso, Esporte e Lazer, Serviço Social, Sala de Leitura, Enfermagem	Adolescentes	36 adolescentes
Reunir os responsáveis dos aprendizes	Informar sobre o funcionamento da entidade e a participação dos responsáveis na vida do aprendiz como um todo	07/07	Curso	Psicologia, Serviço Social, Secretaria, Diretoria	Responsáveis legais, aprendizes	420 pessoas
Dia nacional do escritor	Incentivar a escrita e leitura, e prestigiar e incentivar os escritores regionais	25/07	Sala de Leitura	Curso	Adolescentes, professores, funcionários	200 pessoas
Festa julina e aniversário da Guarda Mirim	Proporcionar momento cultural e parabenizar a Instituição	26/07	Esporte e Lazer	Curso	Adolescentes	500 adolescentes
Homenagem ao dia das mães	Integrar família e adolescentes através de apresentação musical	01/08	Banda de Música	Diretoria	Adolescentes do programa PIIT, familiares, funcionários	800 pessoas
Semana de Integração	Orientar os adolescentes iniciantes sobre empregabilidade	04/08	Psicologia	Curso, Esporte e Lazer, Serviço Social, Sala de Leitura, Enfermagem	Adolescentes	36 adolescentes

Reunir os responsáveis dos aprendizes	Informar sobre o funcionamento da entidade e a participação dos responsáveis na vida do aprendiz como um todo	04/08	Curso	Psicologia, Serviço Social, Secretaria, Diretoria	Responsáveis legais, aprendizes	420 pessoas
Formatura	Certificar a turma 3045	13/08	Curso	CTT	Aprendizes	20 aprendizes
Torneio de Basquetebol	Interagir os adolescentes e incentivar a prática do basquetebol	23/08	Esporte e Lazer	Curso	Adolescentes	30 adolescentes
Formatura	Certificar as turmas 3050/3051	29/08	Curso	CTT	Aprendizes	60 aprendizes
Reunir os responsáveis dos aprendizes	Informar sobre o funcionamento da entidade e a participação dos responsáveis na vida do aprendiz como um todo	01/09	Curso	Psicologia, Serviço Social, Secretaria, Diretoria	Responsáveis legais, aprendizes	420 pessoas
III Torneio de Ping-pong	Interagir os adolescentes e incentivar a prática do ping-pong	06/09	Esporte e Lazer	Curso	Adolescentes	30 adolescentes
Desfile de Independência do Brasil cívico/ militar	Participar da comemoração da Independência do Brasil	07/09	Banda de Música	Diretoria	Adolescentes, instrutor	25.000 pessoas
Semana de Integração	Orientar os adolescentes iniciantes sobre empregabilidade	08/09	Psicologia	Curso, Esporte e Lazer, Serviço Social, Sala de Leitura, Enfermagem	Adolescentes	36 adolescentes
Evento Cultural	Integrar os adolescentes com apresentações artísticas, danças, cantos, poesias e outros	20/09	Curso	Banda de Música, Sala de Leitura, Diretoria, Esporte e Lazer	Adolescentes, professores, funcionários	300 pessoas

Formatura	Certificar a turma 3052	30/09	Curso	CTT	Aprendizes	30 aprendizes
Divulgação de vestibulares das universidades públicas	Incentivar o ingresso no ensino superior	01 a 10/10	SOE		Adolescentes do 3º ano e concluintes	407 adolescentes
Grupo de pais/responsáveis	Orientar os pais/responsáveis sobre a superação de dificuldades e conflitos familiares	01 a 31/10	Serviço Social		Pais/responsáveis legais	200 pessoas
Semana de Integração	Orientar os adolescentes iniciantes sobre empregabilidade	06/10	Psicologia	Curso, Esporte e Lazer, Serviço Social, Sala de Leitura, Enfermagem	Adolescentes	36 adolescentes
Reunir os responsáveis dos aprendizes	Informar sobre o funcionamento da entidade e a participação dos responsáveis na vida do aprendiz como um todo	06/10	Curso	Psicologia, Serviço Social, Secretaria, Diretoria	Responsáveis legais, aprendizes	420 pessoas
Outubro Rosa	Orientar sobre a importância dos cuidados com a mama	08 a 10/10	Enfermagem	Curso	Aprendizes, professores	500 pessoas
Torneio da Juventude	Interagir os adolescentes e incentivar a prática do voleibol	11/10	Esporte e Lazer	Curso	Adolescentes	60 adolescentes
Premiar os leitores mais assíduos	Reconhecer e incentivar para que todos participem da leitura	12/10	Sala de Leitura		Aprendizes, professores, funcionários	600 pessoas
Palestra dia mundial da alimentação saudável	Orientar sobre alimentos saudáveis e seus benefícios, e avaliar estado nutricional dos interessados	15 a 17/10	UAN	Curso	Adolescentes, professores, funcionários	500 pessoas

Dia do livro	Confeccionar o livro da vida dos aprendizes	29/10	Sala de Leitura	Curso, professores	Aprendizes	60 aprendizes
Formatura	Certificar as turmas 3053/3054	31/10	Curso	CTT	Aprendizes	60 aprendizes
Divulgação de vestibulares das universidades particulares	Incentivar o ingresso no ensino superior	01 a 30/11	SOE		Adolescentes do 3º ano e concluintes	407 adolescentes
Reunir os responsáveis dos aprendizes	Informar sobre o funcionamento da entidade e a participação dos responsáveis na vida do aprendiz como um todo	03/11	Curso	Psicologia, Serviço Social, Secretaria, Diretoria	Responsáveis legais, aprendizes	420 pessoas
Torneio de skate	Interagir os adolescentes e incentivar a prática do skate	15/11	Esporte e Lazer	Curso	Adolescentes	20 adolescentes
Dia do músico	Integrar adolescentes-músicos com os músicos da cidade, familiares e funcionários	22/11	Banda de Música	Diretoria	Adolescentes, funcionários, parceiras musicais	100 pessoas
Formatura	Certificar a turma 3055	28/11	Curso	CTT	Aprendizes	30 aprendizes
Palestra educativa e preventiva	Combater a proliferação do mosquito da dengue	28/11	Enfermagem	Curso	Adolescentes professores, funcionários	200 pessoas
Palestra dia mundial de luta contra AIDS	Prevenir o HIV, AIDS e DSTs	03/12	Enfermagem	Curso	Adolescentes professores, funcionários	200 pessoas
Torneio da Integração	Interagir as instituições de Foz do Iguaçu e incentivar a prática do Futsal	06/12	Esporte e Lazer	Curso	Adolescentes	100 adolescentes

Formatura	Certificar a turma 3056	16/12	Curso	CTT	Aprendizes	30 aprendizes
-----------	----------------------------	-------	-------	-----	------------	------------------

Foz do Iguaçu, 23 de dezembro de 2013.

Hélio Cândido do Carmo
Presidente

Laudicéia Braga Rodrigues
Tesoureira

Miguel Dal Olmo de Campos
Secretário

Carina Beatriz da Silva
Assistente Social - CRESS 5.756 11ªPR

Jacira Bernardi
Aux. Administrativo IV

Carlos Eduardo R. de Oliveira Santos
Educador Físico - CREF 014 562 G/PR

Maria Roseli da Silva Sousa
Auxiliar Administrativo II

Catherine de Lima Barros
Nutricionista - CRN 08 6.201

Regina Bethânia de O. Rocha
Aux. Administrativo II

Dilma Fernanda H. Paschoini
Enfermeira - COREN/ PR 238.881

Renann Ferreira
Advogado - OAB/ PR 65.401

Evanilda Aparecida Gonçalves
Aux. Administrativo V

Vanderlei Aparecido da Silva
Instrutor de Música

Frank da Silva Veiga
Psicólogo – CRP/PR 08/18.493